APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

O LUGAR DO SUPERVISOR EXISTENCIAL NAS NOVAS CONFIGURAÇÕES DE PSICOTERAPIA

Laiza Ellen Gois Sousa (laizaesousa@gmail.com)

Carla Cristine Vicente (carlavicent@gmail.com)

Este trabalho trata de uma reflexão sobre a experiência de duas supervisoras de um grupo de psicólogas existenciais que acontece desde de 2024, e que conta com encontros quinzenais, de durabilidade de 2 horas cada encontro, com 8 participantes. As psicólogas iniciaram seus atendimentos no contexto atual, em que a sociedade passou por transformações muito importantes pós pandemia por covid-19, tais transformações impactaram diretamente nossa percepção sobre a clínica psicológica e o fazer do psicólogo, em especial ao que aponta para a nova modalidade de atendimento, a psicoterapia online. É percebido que o atendimento online é um recurso que permanecerá na prática de muitos profissionais da saúde e para o psicólogo não seria diferente, no entanto, diante das especificidades do trabalho do psicoterapeuta é preciso refletir e observar certos cuidados para o desenvolvimento dessa prática de forma ética, técnica e comprometida. Com o surgimento desse modo de atuação, algumas mudanças no atendimento clínico foram observadas, como a

criação de plataformas virtuais de atendimento psicológico, em muitas casos com valores bem abaixo da tabela de referência do CFP, tempo de duração de atendimentos reduzido, principalmente em decorrência do valor cobrado por atendimento, além da indicação que certas plataformas têm feito para os profissionais da psicologia cadastrados, de uso de instrumentos psicológicos e testes, independentemente da orientação teórica deste profissionais. Neste sentido, enquanto supervisoras temos percebido o quanto as profissionais que acompanhamos chegam com demandas vinculadas a essas especificidades, os limites éticos da atuação e as intervenções existencialistas possíveis diante da postura contemporânea tecnicista. Diante dessa conjuntura, o relato discute o papel da supervisão como espaço de resistência e preservação da inspiração teórico-prática existencial. Conclui-se que o espaço da supervisão é fundamental para o desenvolvimento do "modo de ser terapeuta", auxiliando profissionais a navegarem pelos limites éticos e pelas possibilidades de intervenção existencialista frente às pressões do mercado contemporâneo.

Palavras-chave: supervisão; abordagem fenomenológica-existencial; psicoterapia online; ética profissional.